



Eu Sou

Lição 6 – Eu Sou a Videira

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda” – João 15:1,2

Introdução

Quando Jesus diz *“Eu sou a videira verdadeira”*, falava de algo que os seus discípulos entendiam muito bem. A videira, mencionada mais do que qualquer outra planta em toda a Bíblia, era muito importante cultural e economicamente nos tempos bíblicos. Por causa da sua centralidade na vida cotidiana, muitas vezes é usada simbolicamente nas Escrituras. O Velho Testamento chamava o povo de Israel de *“videira”* – Isaías 5:1, Salmo 80:8-11, Oseias 10:1.

Esta metáfora da videira serve para descrever o relacionamento permanente entre Jesus e os seus discípulos, semelhante aquele firmado entre Deus e a nação de Israel. O mais importante neste texto é a advertência de que somente através de um relacionamento íntimo com Jesus os discípulos manifestarão a presença de Deus no mundo: *“Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”* – João 15:5.

O verdadeiro discípulo de Jesus produz frutos!

- *O que você acha que seja produzir frutos para Deus?*

Sendo os ramos que permanecem na Videira verdadeira, somos convocados a produzir os frutos que detêm o mesmo caráter da Videira. Precisamos ser frutíferos em nosso interior – cada dia mais semelhantes a Cristo – e frutíferos em ganhar vidas para o Reino de Deus. É a nossa tarefa de ir e fazer discípulos de todas as nações. Se somos discípulos de Jesus, e pessoas abençoadas por Deus, precisamos, também, trazer outras pessoas para serem abençoadas e se tornarem discípulos do Senhor Jesus. Neste texto, Jesus nos fala de quatro níveis de frutificação:

1. O primeiro nível – o ramo não produz fruto – João 15:2

- *Por que existem ramos que não produzem frutos para Deus? O que lhes falta para serem produtivos?*

Em Lucas 13:6-9, Jesus conta a parábola de uma figueira que, por três anos a fio, não produziu fruto nenhum. Quando o fazendeiro manda cortá-la, o empregado responsável faz uma sugestão, prontamente acatada pelo dono: *“Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume. Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la”*.

Na parábola da videira, Jesus adverte que um discípulo que não produz fruto, Deus, que é o viticultor, poda, ou seja, traz uma forte disciplina ao ramo. É isso o que o escritor aos hebreus nos fala, com muita propriedade:

“Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?” – Hebreus 12:5-7.

E o escritor completa: *“Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade”* – Hebreus 12:10.

2. O segundo nível – o ramo produz pouco fruto – João 15:2b

- *O que o Pai faz para que o ramo produza mais fruto?*
- *O que o ramo precisa fazer para ser mais produtivo ainda? Ver João 15:2-4.*

O ramo que produz pouco fruto precisa ser podado, limpado, aparado de suas arestas. E, muitas vezes, Deus usa a provação e as aflições para provar o nosso caráter e purificar o nosso coração. Precisamos passar pela “tesoura” de Deus. Infelizmente, muitos de nós não queremos isto – passar pela provação de Deus. Quando compreendermos que é necessário, nosso coração aceitará de bom grado: *“Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos”* – Salmo 119:71.

Deus vai purificando a nossa vida para que fiquemos cada dia mais parecidos com Jesus – 2 Coríntios 4:6-11, Tiago 1:24.

E lembre-se: o ramo precisa “permanecer” na Videira, ou seja, permanecer na videira é estar no centro da vontade de Deus, é estar com a Sua palavra em nossos corações – v. 7, é manter um relacionamento íntimo e próximo com o Senhor Jesus. Como Abraão, quando Deus lhe disse *“anda na minha presença e sê perfeito”* – Gênesis 17:1. Abraão tornou-se *“amigo de Deus”* – Tiago 2:23.

3. O terceiro nível – o ramo produz mais frutos – João 15:2-4

É o nível de um discípulo que já amadureceu um pouco mais. São pessoas que já aprenderam a lidar com seus problemas e conflitos. Agora, essas pessoas já são capazes de liberar perdão e demonstrar compaixão. Elas foram aprovadas no período da dificuldade e da provação. Não é qualquer tipo de problema que irá tirá-la da igreja ou afastá-la dos caminhos do Senhor. Caminha para produzir o fruto do Espírito em toda a sua plenitude.

- *Leia Gálatas 5:22,23. Qual é o fruto do Espírito? Você já produz este fruto?*

4. O quarto nível – o ramo produz muitos frutos – João 15:8

Para quem anda neste nível a frutificação será uma consequência. As pessoas olharão para nós e ficarão tão impactadas que quererão seguir o Jesus que nós seguimos. A nossa vida será uma profecia viva e as pessoas testemunharão *“que Deus está, de fato, no meio de nós”* – 1 Coríntios 14:24,25.

- *O que as pessoas poderão dizer de nós, pelos nossos hábitos, atitudes e comportamento?*
 - ✓ Gênesis 23:6: _____
 - ✓ 2 Reis 4:8,9: _____
 - ✓ 1 Pedro 2:12: _____

Conclusão

“Depois, vieram até ao vale de Escol e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens numa vara, como também romãs e figos” – Números 13:23.

Veja a qualidade dos frutos, de uma terra abençoada por Deus: foram necessários dois homens para transportar um cacho de uvas! A promessa maravilhosa de Jesus, quando nos tornamos verdadeiramente seus discípulos, é que produziremos *“a cem, a sessenta e a trinta por um”* – Mateus 13:8. E não apenas isto, ou seja, produziremos não apenas em quantidade, mas com a qualidade de gerarmos discípulos tão frutíferos como nós mesmos somos: *“...eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça”* – João 15:16!